

Desabafo

“Na fila do supermercado o caixa diz a uma senhora idosa que deveria trazer suas próprias sacolas para as compras, uma vez que sacos de plástico não eram amigáveis ao meio ambiente. A senhora pediu desculpas e disse: “Não havia essa onda verde no meu tempo”

O empregado respondeu: “Esse é exatamente o nosso problema hoje, minha senhora. Sua geração não se preocupou o suficiente com nosso meio ambiente”.

“Você está certo”, responde a velha senhora, nossa geração não se preocupou adequadamente com o meio ambiente. “Naquela época, as garrafas de leite, garrafas de refrigerante e cerveja eram devolvidos à loja. A loja mandava de volta para a fábrica, onde eram lavadas e esterilizadas antes de cada reuso, e eles, os fabricantes de bebidas, usavam as garrafas, umas tantas outras vezes. Realmente não nos preocupamos com o meio ambiente no nosso tempo. Subíamos as escadas, porque não havia escadas rolantes nas lojas e nos escritórios. Caminhávamos até o comércio, ao invés de usar o nosso carro de 300 cavalos de potência a cada vez que precisamos ir a dois quarteirões”.

“Mas você está certo. Nós não nos preocupávamos com o meio ambiente. Até então, as fraldas de bebês eram lavadas, porque não havia fraldas descartáveis. Roupas secas: a secagem era feita por nós mesmos, não nestas máquinas bamboleantes de 220 volts. A energia solar e eólica é que realmente secavam nossas roupas. Os meninos pequenos usavam as roupas que tinham sido de seus irmãos mais velhos, e não roupas sempre novas.

Mas é verdade: não havia preocupação com o meio ambiente naqueles dias. Naquela época tínhamos somente uma TV ou rádio em casa, e não uma TV em cada quarto. E a TV tinha uma tela do tamanho de um lenço, não um telão do tamanho de um estádio;

que depois será descartado como? Na cozinha, tínhamos que bater tudo com as mãos porque não havia máquinas elétricas, que fazem tudo por nós. Quando embalávamos algo um pouco frágil para o correio, usamos jornal amassado para protegê-lo, não plástico bolha ou pellets de plástico que duram cinco séculos para começar a degradar. Naqueles tempos não se usava um motor a gasolina apenas para cortar a grama, era utilizado um cortador de grama que exigia músculos. O exercício era extraordinário, e não precisava ir a uma academia e usar esteiras que também funcionam a eletricidade.

Mas você tem razão: não havia naquela época preocupação com o meio ambiente. Bebíamos diretamente da fonte, quando estávamos com sede, em vez de usar copos plásticos e garrafas pet que agora lotam os oceanos. Cane-tas: recarregávamos com tinta umas tantas vezes ao invés de comprar uma outra. Usávamos as navalhas, ao invés de jogar fora todos os aparelhos ‘descartáveis’ e poluentes só porque a lâmina ficou sem corte. Na verdade, tivemos uma onda verde naquela época. Naqueles dias, as pessoas tomavam o bonde ou o ônibus e os meninos iam em suas bicicletas ou a pé para a escola, ao invés de usar a mãe como um serviço de táxi 24 horas. Tínhamos só uma tomada em cada quarto, e não um quadro de tomadas em cada parede para alimentar uma dúzia de aparelhos. E nós não precisávamos de um GPS para receber sinais de satélites a milhas de distância no espaço, só para encontrar a pizzaria mais próxima.

Então, não é risível que a atual geração fale tanto em meio ambiente, mas não quer abrir mão de nada e não pensa em viver um pouco como na minha época?”

Autor desconhecido

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs. Ivaldo e Neise Silva (45) 9959-1464

Presbíteros
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal
Anderson Obinski (45) 9105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Lilian S. C. Obinski (45) 9994-5191
Marli G. Correa (45) 3326-9197
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077
Vanderlei Freitas Alves (45) 9934-3737

Recanto Ebenézer
Anderson Obinski (45) 9105-1726

Periolo
Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral
Pr. Theodózio Kutianski (45) 9949-4400

Evangelista
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Guaíra
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Ibema
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 20:00 Culto de Celebração

Ministério Diaconal
Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0731
Benjamin Margotti Netto (45) 9912-8710
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9142-4748
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro
Rua da Pedreira (final) - 14 de
Novembro
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Prs. Arildo e
Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Presbítero
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542

Evangelista
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal
Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

São Miguel do Oeste
Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos
Quarta 20:00 Culto da Restauração
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal
Renato Donassolo (49) 3622-7248
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

jornal da Casa

À escolha é sua

Você já ouviu alguma vez falar de livre-arbítrio?

Livre-arbítrio quer dizer livre escolha, livre opção.

Em todas as situações da vida, sempre temos duas ou mais possibilidades para escolher.

E a cada momento a vida nos exige decisão. Sempre temos que optar entre uma ou outra atitude.

Desde que abrimos os olhos, pela manhã, estamos optando entre uma atitude ou outra. Ao ouvir o despertador, podemos escolher entre abrir a boca para lamentar por não ser nosso dia de folga ou para agradecer a Deus por mais um dia de oportunidade, no corpo físico.

Ao encontrarmos o nosso familiar que acaba de se levantar, podemos resmungar qualquer coisa, ficar calado, ou desejar, do fundo da alma, um bom dia.

Quando chegamos ao local de trabalho, podemos optar entre ficar de bem com todos ou buscar o isolamento, ou, ainda, contaminar o ambiente com mau humor.

Conta um médico, que trata de pacientes com câncer, que as atitudes das pessoas variam muito, mesmo em situações parecidas.

Diz ele que duas de suas pa-

cientes, quase da mesma idade, tiveram que extirpar um seio por causa da doença. Uma delas ficou feliz por continuar viva e poder brincar com os netos, a outra optou por lamentar pelo seio que havia perdido, embora também tivesse os netos para se distrair.



Quando alguém o ofende, você pode escolher por revidar, calar-se ou oferecer o tratamento oposto. A decisão sempre é sua.

O que vale ressaltar é que todas as ações terão uma reação correspondente, como consequência. E essa ação é de nossa total responsabilidade.

E isso deve ser ensinado aos filhos desde cedo. Caso a criança escolha agredir seu colega e leve alguns arranhões, deverá

saber que isso é resultado da sua ação e, por conseguinte, de sua inteira responsabilidade.

Tudo na vida está sujeito à lei de causa e efeito: para uma ação positiva, um efeito positivo; para uma ação infeliz, o resultado correspondente. Se você che-

ando e colhendo o tempo todo. Se semeamos sementes de flores, colhemos flores; se plantamos espinheiros, colheremos espinhos. Não há outra saída. Mas o que importa mesmo é saber que a opção é nossa. Somos livres para escolher, antes de semear. Aí é que está a justiça divina. Mesmo as sementeiras que demoram bastante tempo para germinar, um dia terão seus frutos. São aqueles atos praticados no anonimato, na surdina, que aparentemente ficam impunes. Um dia eles aparecerão e reclamarão colheita.

Igualmente, os atos de renúncia, de tolerância, de benevolência, que tantas vezes parecem não dar resultados, um dia florescerão e darão bons frutos e perfume agradável. É só deixar nas mãos do jardineiro divino, a quem chamamos de Criador. Pense nisso! A hora seguinte será o reflexo da hora atual.

O dia de amanhã trará os resultados do dia de hoje.

É assim que vamos construindo a nossa felicidade ou a nossa desdita, de acordo com a nossa livre escolha, com nosso livre-arbítrio.

Pois bem, nós estamos seme-

Autor desconhecido

Timber
Pisos de Madeira
Pisos Vinílicos
Persianas
Papel de Parede
Forros térmicos e acústicos
Projetos personalizados
Decks
www.timberpisos.com.br
Rua Engenheiros Rebouças, 2093 Cascavel/PR (45) 3039-4400

(45) 3226-1400
Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO
Blessed Idioms
MATRICULE-SE!
R. Selvino Casagrande, 781 www.blessedidiomas.com.br (45) 3226-0329

"Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores". **João 4.23**

Adoradores

É interessante que quando prestamos atenção ouvimos algo que antes nos havia passado despercebido. Deus elege uns, escolhe outros, capacita outros, levanta mais uns... Mas a única referência que encontrei sobre Deus procurar é por os adoradores, o que na realidade não caracteriza, necessariamente, uma função e sim uma condição ou estilo.

Um adorador pode ser um recém convertido como pode ser uma pessoa madura na sua fé. Um adorador pode ser um músico talentoso, ou um músico medíocre, ou mesmo um desafinado sem nenhum talento musical. Um adorador pode ser qualquer um no nosso meio. Afinal, o que é um adorador?

Aqueles a quem o Pai busca são os que dobram seus joelhos e derramam suas lágrimas diante da presença do Pai. Basta Ele se manifestar, em silêncio ou no tumulto. O adorador é aquele que não liga para os que estão a seu redor e faz o que sente no coração para agradar e reconhecer que Seu Dono chegou. O adorador é aquele que não se prende a protocolos, modos, formatos, mas para o que Ele

crê que agrada seu Senhor. É o que canta, que dança, que pula. É o que se cala, fica imóvel. É aquele que sente saudade de conversar com o Pai, de ouvir Sua voz, de sentir Seu toque. É o sujeito que talvez esteja quieto ao seu lado, derramando uma gotinha discreta de suor, como se estivesse cochilando. É o que ora, é o que busca.

Um adorador é alguém que não se contenta com menos do que ser íntimo do Pai. Não se contenta em falar de longe, nem de ser recebido na sala da casa, mas tem de entrar ao cômodo interior, conversar rindo, com roupa informal e talvez até descalço. O adorador não aceita menos, não desiste enquanto não é tocado, não liga para o prejuízo que tiver pois o real prejuízo é não adorar.

Você é um adorador?

"Pai, eu quero aprender a fazer mais do que adorar; eu quero aprender a ser um adorador. Fazer não me basta mais, eu agora quero ser. Ajuda e ensina este Teu filho."

Mário Fernandes

www.ichtus.com.br

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Um ano de bênçãos

Prezados irmãos e amigos leitores do Jornal da Casa.

É com muita alegria que trago a você esta mensagem do primeiro Jornal de 2012!

Parece que cada dia mais vemos o cumprimento da Palavra de Deus que afirma que "os dias serão abreviados por causa dos escolhidos". O tempo passa muito rápido, já estamos em 2012, um ano cheio de expectativas para muitos, como já aconteceu em outras oportunidades, pessoas têm criado "pânico, pavor" sobre este ano. Para nós, porém, será mais um ano para desfrutarmos das bênçãos de Deus e cremos que Ele tem preparado coisas grandiosas para os que O amam. Você ama a Jesus de todo o coração? Então pode esperar coisas maravilhosas vindas dEle para sua igreja. Creio que precisamos fazer a nossa parte, pois como o próprio Jesus disse, devemos estar preparados, prontos como uma noiva que aguarda com ansiedade pela chegada do seu noivo.

Desejamos a todos vocês, leitores, colaboradores e anunciantes, um excelente e próspero ano novo. Que Deus em Sua graça e poder, os cubra com toda sorte de bênçãos espirituais e materiais e que suas famílias sejam uma bênção.

Bp. Davi e equipe do Jornal da Casa

bpdavi@casadeoracao.org.br



Obrigado, Jesus

"Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância". **João 10.10**

É fim de ano. Quem viu, viu. Dias longos, sol escaldante, verão. Fogos de artifícios eclodem aqui e acolá. Aproxima-se o Natal. Tempo do novo e da renovação, dizem uns. Tempo de festas. Trocam-se presentes sob variados pretextos. É amigo secreto, amigo oculto, confraternizações mil. Existe um clima de alegria, felicidade, no ar. As pessoas se aglomeram pelo centro da cidade, enchem as lojas, lanchonetes e afins. Crise? Que crise? *Muito dinheiro no bolso, saúde pra dar e vender...*

As famílias se reúnem, a parentada chega de tudo quanto é parte, até mesmo sem avisar. Picuinhas são reparadas e sara-das por abraços, beijos, afagos. Afinal de contas é Natal. E Natal, meu filho, é uma vez só por ano, ora bolas! Tem que aproveitar, não é mesmo? Mas... esperem aí: o que é que se comemora mesmo no Natal? Quem é o seu personagem central? Ah, não se lembra? Vou te responder: No Natal comemora-se o nascimento de Jesus. Se Ele nasceu ou não exatamente no dia 25 de dezembro já é outra história. Importa saber que esse dia foi escolhido pra se comemorar o nascimento do salvador de nossas almas, Jesus Cristo de Nazaré. Lembrou-se agora? Pois é.

Dia desses me peguei a pensar sobre o que é que temos dado a Ele. Que presente temos a Lhe ofertar no Seu aniversário? Para todo mundo sempre temos um presente, uma lembrancinha, por mais singela que seja. Até mesmo



para aquele chato que a gente não vai muito com a cara, mas como é Natal, deixa pra lá. E para Jesus, o que temos a oferecer?

Jesus estava na glória com o pai, soberano. Deus viu que a Terra estava podre moralmente, à mercê de satanás. Salvo raríssimas exceções, todos irremediavelmente condenados, com passagem garantida para o inferno, Passagem só de ida, claro. E Deus o Criador, deixaria as coisas desse jeito? Permitiria que sua criação fosse destruída assim sem uma chance sequer de escapar da condenação eterna? Claro que não. Mas quem é que iria assumir a culpa, carregar os pecados, pagar o preço? Sim, alguém haveria de fazer isso. A humanidade, por si só, não teria como pagar um preço tão alto. Impossível! Foi Jesus quem se fez maldito por nós. Ele quem foi moído pelas nossas iniquidades...

Infelizmente o que se valoriza nessa época, o que está em alta é a idolatria. Cultua-se, idolatra-

se um mentira, uma fraude chamada papai noel. Assim mesmo, com iniciais minúsculas. Alguém aí vai se revoltar dizendo que o *bom* velhinho é uma figura querida, que a criança e até mesmo alguns adultos adoram. Repito: idolatria, sim senhor! Pois olhe, e não é que tem cristão com o velhinho pendurado na janela ou na sala de estar? Tem sim. Tá assim, ó. Idolatria pura. Esse *bom* velhinho é o mesmo São Nicolau. Com iniciais maiúsculas, dessa vez, vá lá. Quem foi esse Nicolau? Poupe-me maiores explicações. Vá ao Google.

Voltemos a falar de quem é merecedor de toda honra. Você não acha, meu nobre amigo, que Jesus merece um mínimo de reverência, de adoração? O básico, ao menos? Nem precisa desejar a Ele muitas felicidades nem muitos anos de vida. Jesus *é* felicidade, Jesus *é* eterno. Ele é o dono do tempo, dono da eternidade.

Muitas vezes a gente vive como se Jesus precisasse de nós. E é e-

xatamente o contrário. Se Deus nos olhasse agora poderia dizer que somos seus filhos amados em quem Ele se compraz? Se Jesus voltasse hoje nos diria *vinde, benditos de meu Pai* ou *apartai-vos de mim, malditos* (Mateus 25.34,41).

Nessa data em que se comemora o nascimento do Salvador, é tempo de refletirmos sobre tudo o que fizemos nesse ano que se finda, espiritualmente falando. É tempo de renovação? Renovemos, então, nossa disposição em servir aquele que se fez mártir por nós, transgressores (Isaías 53.12). É tempo, sim, de repensarmos nossas ações, nosso viver cristão. É tempo, se necessário for, de corrigir a rota.

Na realidade, o aniversariante é quem já nos deu o presente há muito tempo, lá na cruz do calvário. E a maioria das pessoas, ingratas, sequer se lembra disso. O dono da festa é ignorado quase que completamente. O aniversariante nos resgatou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Abriu-nos a possibilidade de salvação, de vida eterna.

Portanto, o maior presente de Natal que alguém pode receber foi dado por Deus. Esse presente chama-se Jesus Cristo, o Salvador!

Você poderia falar um amém, um glória a Deus? Um obrigado, Jesus?

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL.
- Formatação, Cópias de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

GUARDIANO

Materiais de Construção

14 de Novembro
Rua da Amizade, 810
3228-1144
3228-1262 (fax)
gilmarguardiano@hotmail.com

Santa Felicidade
R. Cabo Fribolite B. de Aguiar, 1112
3324-3071
3324-7585 (fax)
luanolci@hotmail.com

Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês

Multiplicando a sementeira

“Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também vos dê pão para comer, e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça”. 2 Coríntios 9.10

O “sujeito” do versículo acima é o próprio Deus, Senhor e Pai! É Ele quem dá semente para que seja possível semear e também é ele quem prospera o “semeador” dando-lhe pão, fortalecendo-o e multiplicando a sementeira e aumentando os frutos da justiça. Igualmente Ele que inclina o coração em que campo semear!

Ora, o que vem a ser isso?

Vejam, um dos textos mais preferidos para os cristãos é aquele encontrado em Lucas 6.38 onde Jesus afirma que: “Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço”. De olho numa boa medida, recalcada, sacudida e transbordante muitos se esquecem do princípio ativo que desencadeia tudo isso: **semear** ou **dar** ou **contribuir**!

Portanto, o “dai e ser-vos-á dado” está diretamente ligado à prática de o Senhor fornecer **sementes** aos Seus filhos e eles, por sua vez, semearem-nas. Ele **não** exige absolutamente nada além das forças de alguém. Assim eles (Seus filhos) devem reconhecer que parte do que recebem através

de seus ganhos, negócios, trabalhos, comércio, etc. “são sementes”, e que **não** devem ser “comidas” ou “consumidas”, **mas** semeadas! Quando as finanças vão mal, é normal pensar que se trata dos gafanhotos que se levantam para devastar as economias, no entanto, ao analisarmos o texto bíblico percebemos que nós mesmos nos tornamos os “gafanhotos” daquilo que Deus tem colocado em nossas mãos. Deus não faz nada contrário a Sua própria natureza, portanto, **já** **jamais**... **jamais** mentiria dizendo que dá semente ao que semeia e **pão para comer** se isso não fosse verdade e se uma instrução abençoadora não estivesse ligada a tal prática.

Ele tem dado muita semente para semear e muitos inadvertidamente comem suas sementes, ao invés de semeá-las; razão pela qual encontram dificuldade na abastança do “pão para comer” (subsistência), conseqüentemente, dificilmente contribuem, pois, não se encontram dignos diante do Senhor de obter mais sementes para semear e não prosperam, a semente não lhes é multiplicada.

Sejam honestos! Se nós fôssemos patrão e entregássemos uma provisão (para sustento) para um empregado e juntamente com a provisão também sementes para ele semear. Depois de algum tempo voltássemos para ver a sementeira em nosso campo e nosso empregado simplesmente dissesse: “Eu não semeei, antes transformei as sementes em alimentos e as comi, eu e minha família!”

Qual seria nossa atitude? Ficariamos feliz com tal pessoa que, além de comer a provisão que lhe fora dada, também consumiu como alimento a preciosa semente deixando de semeá-la no campo?

Finalmente...

...E conseqüentemente **não** aumentam os frutos da **vossa** justiça.

Se falharmos em semear no pouco, não somos justos diante dAquele que nos forneceu pão e sementes, portanto, não podemos nos chegar ao Senhor e clamar, clamar e indagar por que não estamos prosperando. Não é questão dEle nos prosperar. É questão de que nós estamos falhando e não sendo justo “no pouco”, que dirá “no muito” (Mateus 25.21). Se não

somos fiéis em separar e semear a semente quando é pouca, dificilmente a faremos quando “o armazém estiver abarrotado” ou os “celeiros transbordando” ou a “despensa cheia”.

A questão é que muitos de nós nos tornamos gafanhotos da semente que o Senhor nos confiou para semearmos. Comemos a parte destinada ao “pão” e igualmente comemos a parte destinada a “semeadura”. O resultado não pode ser outro - miserabilidade!

O Senhor nos dá semente (para semear) e pão (para nos alimentar). Seja muito ou seja pouco, todavia, se não semearmos as sementes que Ele nos coloca nas mãos, não prosperaremos e inútil será orar a Ele pedindo prosperidade.

*Em tempo, **um** grão de milho semeado pode germinar e produzir **um pé de milho**, que por sua vez produzirá entre uma a oito espigas. Uma espiga pode conter entre 100 a 1000 grãos de milho... assim, como é importante semear...

Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Uma nova oportunidade

“As pessoas tem sempre que viver consigo mesmas; portanto elas precisam verificar a cada momento se estão em boa companhia”. Charles Evans Hughes

Quando você acordou nesta manhã, a você foi lhe foi entregue uma nova oportunidade para um novo começo. As atitudes e pensamentos negativos que você vinha exibindo desapareceram no momento em que na noite passada você conciliou o sono. E na verdade não existe nenhum benefício, ou sequer necessidade de você trazê-los de volta.

Hoje, ao abrir os olhos neste novo dia, você se confrontou com um novo mundo, provavelmente um mundo cheio de novas e empolgantes possibilidades. Você se encontra então diante da opção de olhar para a frente, retirar o melhor das oportunidades que o cercam, ou – pelo contrário – amargurar-se com a recordação dos antigos desapontamen-

tos, que não lhe fizeram nem tem feito bem absolutamente nenhum!

Hoje a sua vida pode assumir uma nova e diferente direção – corajosa e positiva. Neste novo dia está a demonstração clara e inequívoca da misericórdia de Deus especialmente criada para você. Tome posse desta nova oportunidade! Não a desperdice, e sim

desfrute seus benefícios.

Para Meditação:

“As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade” Lamentações 3.22

Pr. Nélio da Silva

Chamado de um adorador

Deus chama seus adoradores com um propósito e com uma razão.

O Novo Testamento nos descreve algo sobre a vida de Davi e que Deus encontrou nele algo diferente. Davi era um rapaz diferente provavelmente de todos os rapazes de sua geração. Davi viveu num tempo em que a arca não estava presente em Israel, ela tinha sido levada pelos filisteus. A adoração em Israel era feita em distintos lugares, ora em Gibeá ora no Hebron. Cada um adorava em qualquer lugar. O sacerdote era mais ou menos disperso. Davi cresceu no meio das ovelhas, no meio do campo. Ele era de uma família tradicional de Belém, filho de Jessé junto com seus irmãos. Estes eram homens preparados para a guerra. Davi era um pastorzinho, um rapaz simples, desconectado da sua época. Uma época em que Israel vivia em guerra, em conflitos, em confusão. Saul era o rei e como rei já estava desqualificado. Israel vinha perecendo de toda a sua religiosidade. O povo de Israel estava totalmente substituído com deuses de outra cultura. O mundo religioso da sua época estava totalmente falido e Davi vivia neste contexto.

Em 2 Crônicas 16.9 e fiz uma canção sobre esta passagem que diz: “...seus olhos passam por toda a terra, para mostrar-se forte para com aqueles cujo coração é totalmente dele...”.

Quando os olhos de Deus estavam passavam sobre a terra, viu Deus o povo de Israel, viu o Rei Saul e também o profeta

Samuel tentando ajeitar a vida espiritual em Israel. De repente, os olhos de Deus encontraram um pastorzinho. Os olhos do Senhor passaram pelas campinas de Belém e lá o Senhor viu um rebanho e os seus olhos pousaram sobre um pastorzinho que cantava e declarava o seu amor ao Deus de Israel: “O Senhor é o meu pastor e nada me faltará, ele me faz repousar em pastos verdejantes...”.

Deus não viu nenhuma coisa grandiosa no que Davi estava fazendo. Nesta época em que Deus o encontrou, Davi não tinha feito nenhuma grande realização, ele apenas cuidava zelosamente do rebanho de seu pai Jessé. Um rapazinho insignificante que nem mesmo tinha sido contado entre os filhos de seu pai. Quando Samuel veio até a casa de Jessé, onde Deus informou estar ali o novo rei de Israel, todos os seus irmãos foram apresentados ao profeta menos Davi. Deus não viu a aparência dos filhos de Jessé, mas Deus viu o coração de Davi. Tudo na vida de Davi não começou ao derrotar o gigante Golias, não começou com as batalhas, não começou como rei. Começou no meio dos rebanhos, porque começou no seu coração, de dentro para fora.

Primeiro aspecto na vida de Davi é este: Deus conhecia o coração de Davi e Davi conheceu o coração de Deus. E tudo na vida deste homem grandioso, um

homem que teve falhas, mas que deixou a sua marca na história, não só no povo de Israel mas em toda a história da igreja e da humanidade, aconteceu porque Davi aprendeu a conhecer o coração de Deus. Em Atos 13.21 “segundo o meu coração, diz o Senhor”. Ali estava a chave. Davi aprendeu em todas as situações, em todas as circunstâncias seguir o coração de Deus. Ele não foi discipulado. Talvez seu pai tenha lhe ensinado os princípios do Senhor, mas ele não teve a graça de aprender os preceitos do Senhor como nós podemos aprender hoje.

Ali mesmo naquelas planícies, com seu rebanho, Davi abriu seu coração para Deus. Aqui está à chave do nosso chamado. Este chamado não acontece quando temos desejo de fazer alguma coisa para o Senhor, mas começa quando você aprende a conhecer o coração de Deus. Deus se revela a você e você escancara o seu coração para Deus e o seu coração começa a ser o coração de Deus. Quando você começa a amar o coração de Deus, a vontade de Deus e a comunhão com Deus, então você está apto para ouvir o chamado de Deus. O chamado de Davi começa com a comunhão, não começa com grandes obras, com grandes feitos, começa com uma profunda comunhão com Deus.

A obra de Deus na minha vida não começou quando comecei a viajar pelas nações, quando come-

cei o trabalho como produtor musical. Começou a 31 anos atrás quando Deus se deu a conhecer a mim e eu me dei a conhecer a ele. Quando rasguei meu coração diante de Deus. Deus viu o meu pecado, mas trouxe sobre mim o seu sangue. Deus começou a trazer cura, trouxe a regeneração, trouxe a restauração e pude então conhecer o seu coração. E vi que o coração de Deus é sem limites. É um coração onde tem lugar para todos os seus filhos, é um coração eterno.

Deus viu o coração de Davi por trás daquele rebanho, insignificante. Deus pode ver os nossos corações não atrás de uma grande obra, mas ali no nosso dia a dia, na nossa insignificância, na nossa rotina. Deus está dizendo: “Eu estou vendo o teu coração. Eu estou olhando para ti, eu estou vendo as obras do teu coração.” Deus não se importa com grandes projetos, com grandes realizações neste mundo. A obra de Deus começa na simplicidade de um coração totalmente dele.

A chave do nosso chamado para fazer as grandes obras de Deus começa na comunhão com Ele, em um coração disponível e totalmente dele.

Deus abençoe!

Asaph Borba

www.pontesdeamor.com.br
lifecd@voyager.com.br



“Dê-me cem pregadores que nada temam além de pecar, e nada desejem além de Deus, e não importa se são clérigos ou leigos; os portões do inferno serão abalados e os reinos dos Céus serão instalados na terra. Tudo que Deus faz é em resposta à oração”. **John Wesley**

Um povo forte

Deus espera que Seus filhos sejam ousados em pregar o Evangelho; corajosos no testemunho diante de parentes e amigos; determinados na oração e estudo da Palavra, vigorosos na atitude de transmitir amor e alegria.

Devemos nos esforçar para nada temer a não ser pecar, para não negligenciar ensinoss do Senhor, para não agir com indiferença diante das necessidades do nosso próximo, para não construir uma vida espiritual hipócrita dentro da igreja e fora dela.

Quando nos aplicamos a obedecer os mandamentos do Senhor, o inferno se agita, a mentira perde a força, o medo foge em retirada, as dúvidas são envergonhadas, o desânimo abre as portas para a empolgação, a derrota se curva diante das vitórias.

Não há barreiras para aqueles que oram, para os que crêem, para os que se esforçam, para os que seguem em frente

apesar de frustrações passageiras. Eles trazem as boas novas de esperança e abrem as portas para as grandes conquistas.

Esse povo forte do Senhor, que caminha no centro da vontade de Deus, que mantém uma vida de oração diante do altar do Salvador, será capaz de transformar o mundo, de semear vida em terrenos áridos, de conduzir os perdidos à salvação.

Eu quero estar no meio desse povo forte, quero que o meu testemunho engrandeça o nome de Jesus, quero que o reino dos Céus seja estabelecido na terra, quero ser sempre bênção. Você também quer?

“... mas o povo que conhece ao seu Deus se tornará forte e fará proezas” Dn 11.32.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!



Sempre inabalável

“E, chegando o rei Davi a Baurim, eis que dali saiu um homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e, saindo, ia amaldiçoando. E atirava pedras contra Davi, e contra todos os servos do rei Davi; ainda que todo o povo e todos os valentes iam à sua direita e à sua esquerda”. **2 Samuel 16.5,6**

A Bíblia, insuperável Livro escrito para nosso aprendizado e obediência, portanto, a melhor maneira de lê-la é confrontando o que lemos com nossa própria maneira de viver. Somente quando assim procedemos é que constatamos de fato a aplicabilidade do ensino e como o mesmo se destina para nós e em nós. (e não nos outros como pensamos).

Assim, lendo o texto acima podemos questionar: Qual seria nossa reação (ou de crentes que conhecemos), caso sofrêssemos um revés muito grande na vida e ainda por cima viéssemos caminhar ouvindo alguém nos amaldiçoando e também atirando em nós algumas pedras? Certamente uma revolta se levantaria como um tsunami dentro de nós, afinal, possuímos direitos e eles devem ser assegurados, portanto, quem é que se levanta para nos apedrejar e nos maltratar?

Quanto a nós, isso é somente uma suposição, entretanto, isso de fato ocorreu com um homem. Um homem muito temente ao Senhor. Aliás, alguém segundo o coração de Deus! Esse homem se chamava Davi. Ele perdeu seu reinado, perdeu o “chão” como dizemos.

Ele perdeu o “chão”, mas, não a comunhão e a certeza de que Deus poderia reconduzi-lo novamente ao trono, ou, se

tal não ocorresse, todavia, ele continuaria confiando no Senhor.

Se não bastasse a perda do trono, a vergonha da situação, o opróbrio do acontecido... um cidadão por nome Simei ia caminhando apedrejando o rei e amaldiçoando-o ao longo do caminho. Alguns dos homens de Davi incomodando-se com o maldizente clamou ao rei que permitisse eles arrancarem a cabeça do maldizente, entretanto, o rei negou tal autorização dizendo: “Deixai-o, que amaldiçoe; porque o Senhor lho ordenou. Porventura o Senhor olhará para a minha miséria; e o Senhor me pagará com bem a sua maldição deste dia”. (v.11-12).

É como se Davi estivesse citando Romanos 8.28 para aqueles homens que desejavam arrancar a cabeça de Simei: “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”.

Davi confiava que o Senhor poderia lhe restaurar o trono e de fato isso ocorreu. Então, quando Davi retornou ao poder, Simei (o maldizente) correu ao encontro dele e prostrado lhe suplicou o perdão e o favor do rei. Davi concedeu-lhe perdão.

Davi reconhecia que tudo que se relacionava com ele, na realidade deveria ser tratado primeiramente com Deus e não com

homens. Ele até que poderia ter usado da posição e assim ter permitido que aqueles homens matassem a Simei, entretanto, ele tinha certeza que seria culpado daquele sangue. Melhor, cair na mão do Deus vivo, pois, Ele é cheio de misericórdia!

Seria o caso de caminharmos e alguém estar ao largo do caminho nos atirando pedras e nos afrontando? Nos amaldiçoando? Nos insultando?

Como cristão devemos ter plena convicção que o Senhor nos justifica. Se Ele é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8.31). Mas, e se estivermos agindo de maneira que Ele não seja por nós?

Difícilmente teremos convicção de que se alguém está contra nós, procede ou não de Deus tal permissão. Agora, nossa certeza deve ser nossa confiança em um Deus que tem poder até mesmo para transformar maldição em bênção. Nas mãos deste Poderoso Deus a maldição é matéria prima para transformá-la em bênção.

“Quem tentará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica” Romanos 8.33.

Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

As pequenas chateações

“Tome a decisão de rir dos pequenos problemas e passe a ver cada um deles como uma oportunidade de crescimento; cada pequena chateação que você rápida e bem sucedidamente lidar, irá fortalecer a sua confiança”. **Tom Baker**

Quando você permite que pequenos problemas lhe coloque prá baixo, então você passa a dar a eles um poder que irá fatalmente lhe derrotar. Quando você constantemente reclama sobre coisas que realmente não tem tanta importância, você passa a comprometer a sua habilidade de lidar corretamente com as coisas que realmente tem importância.

Quando os seus dias são interrompidos por uma chateação inesperada, você

tem uma escolha a fazer. Você pode permitir que isso envenene completamente as suas atitudes, ou, irá permitir que isso faça de você uma pessoa mais positiva e determinada.

Um dia cheio de pequenas chateações é também um dia rico de oportunidades para um real e duradouro crescimento. Dê as boas vindas a esas oportunidades com um sorriso, porque essas pequenas chateações nada mais são do que preciosas

ferramentas que podem lhe levar para uma sólida maturidade.

Para meditação:

“Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos” Salmos 119.71

Pr. Nélio da Silva

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 20

Cerimonial realizado no oitavo dia de vida do menino judeu (Gn 17:12)	“Sem (?)”, sucesso do Rosa de Saron	Livrou Israel dos midianitas (Jz 8:11)	Lingua-gem de páginas da web	Substi de Moí (Js 1:1)
Destinatários da 2ª e 3ª epístolas paulinas				
				Local c Daniel lança (Dn 6:)
Autor da frase: “Como pode um homem nascer, sendo velho?” (Jo 3:4)	Instrumento para lavar a terra	Local de anotação do apressado	Encargo pesado (fig.)	Rio onde se situa a barragem de Assuá
Certo (abrev.)		Edificou Samaria (I Rs 16:23)	“Novo”, em “neófito”	Formato de decote de blusa feminina
Vogais de “rua”			A (?): sem rumo	Elogio (fig.)
			O caráter do vilão	(?) Dylan, compositor norte-americano
Inscrição da cruz de Cristo (Bíblia)		Aquela que discursa em público		(?) Derek, atriz
			Ferramenta do afiador de facas	A peça do antiquário
Cidade fenícia que idolatrava Astarote (I Rs 11:5)		Demarcam os limites do terreno		
Senhor (sincope)	Escudeiro (?) Baldwin, ator		Academia dos imortais (sigla)	
			Aditivo do sal de cozinha	(?)-mail, correio eletrônico (Inform.)
Cantiga simples	Tecido fino	Base para as decisões do juiz	Raiva	Parti Antigo Testamento (sigla)
Judas (?), discípulo que traiu Jesus (Mc 3:19)	Inteira de caráter			

BANCO. 2/bo. 4/html — onrt. 5/s/idon. — loada.

COMO VOCÊ NUNCA VIU!

GUINNESS WORLD RECORDS

WWW.GUINNESSWORLDRECORDS.COM/BR

Solução

S	E	I	O	I	H	V	C	S	I
E	O	V	O	E	I	H	E	S	
O	I		O	T		O	T		
E	V	I		V	O	V	O	I	
T	R	V		O	I	V		V	
S	O	R	U	W		R	O	S	
O	R	V		N	O	O	I	S	
O	O	W	S	E		V	C		
V	O	T		U		I	R	N	I
A		I	H	N	O		V	U	
O	E	N		O	V	W		C	
C	N		T		E		E	R	
S	O	W	E	O	O	C	I	N	
S	O	I	I	N	I	R	O	C	
I		H		G		A			